

## Ficha da Acção

**Designação** ENCONTRO(S) PARA LER E ESCREVER NA ESCOLA E COM A BIBLIOTECA ESCOLAR

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0,6

**Cód. Área** C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

**Cód. Dest.** 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Dest. 50%** **Descrição**

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-72901/13

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 6002753 **Nome** MARGARIDA GONÇALVES FONSECA SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10795/00

**Componentes do programa** Nº de horas 5

**B.I.** 7633490 **Nome** HELENA MARIA QUERIDO DUQUE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-21020/06

**Componentes do programa** Nº de horas 5

**B.I.** 8216988 **Nome** JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA RIBEIRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20782/06

**Componentes do programa** Nº de horas 5

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo A

### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A sociedade e a escola confrontam-se hoje com processos complexos de mudança com implicações nos modos de aprender e de se exercer a ação educativa. Neste contexto, a biblioteca escolar na/com a escola apresenta-se como um recurso crucial ao proporcionar metodologias inovadoras e facilitadoras de situações de aprendizagem em articulação com os educadores/professores de diferentes níveis de educação e ensino.

O gosto de ler não é espontâneo, desenvolve-se. Assim, numa sociedade onde a oferta das novas tecnologias da informação e da comunicação e do audiovisual são uma constante, a escola tem que responder com novos desafios, novos estímulos, competindo, também ela, para que o gosto de ler e de escrever se alicerce na prática quotidiana a partir de novas estratégias pedagógicas. Pretende-se, neste âmbito, aprofundar a reflexão sobre a problemática da leitura e da escrita na sociedade contemporânea e simultaneamente desenvolver nos educadores/professores competências na área das literacias, designadamente na da leitura e escrita.

Neste contexto a poesia e a escrita criativa elegem-se como temáticas centrais deste encontro(s).

É reconhecido que a articulação dos vários códigos linguísticos implicados no texto poético possibilita o desenvolvimento das capacidades de expressão oral e de escrita, rompendo com as barreiras meramente informativas e constituindo-se como ponto de partida para uma escrita criativa. (Lourenço, 2000, 26).

Se por um lado a poesia oferece modelos ajudando cada um a adquirir o seu estilo de escrita, então uma abordagem lúdica proporcionada pela escrita criativa, permite experimentar um novo caminho na produção de textos dos alunos e também dos professores, ao nível do desenvolvimento da criatividade, da expansão do vocabulário, da experimentação de géneros diferentes e das abordagens distintas de construção do texto.

Tendo em conta o exposto, propomo-nos oferecer um espaço formativo onde se possam reconhecer e sobretudo exercitar (de modo pessoal e em grupo), um conjunto de estratégias e ferramentas poéticas e de escrita criativa que permitam enriquecer a prática pedagógica, o crescimento individual e artístico dos professores e educadores, em diversos contextos de leitura e escrita a serem desenvolvidas na sala de aula e na/com biblioteca.

Com o propósito de corresponder a estes desafios, e após o levantamento das carências identificadas pela coordenação interconcelhia RBE, procura-se com esta ação ir ao encontro das necessidades de formação manifestadas pelos Professores Bibliotecários do grupo de trabalho da rede de bibliotecas de Coimbra (a que se associam escolas de concelhos limítrofes, no âmbito do trabalho articulado que a RBE desenvolve) contribuindo para um serviço eficaz neste domínio de intervenção da biblioteca (na sua função educativa) na/com a Escola.

#### Objectivos a atingir

- Compreender a especificidade do texto poético;
- Compreender o valor intrínseco e instrumental da poesia;
- Capacitar para o exercício da didática da poética;
- Habilitar para o ensino da poesia com arte, imaginação e criatividade;

- Capacitar para uma relação criadora com a língua e a escrita.
- Compreender os mecanismos subjacentes à escrita criativa;
- Adquirir ferramentas para a produção de textos de uma forma criativa, emotiva e enriquecedora em contexto educativo;
- Desenvolver a sua própria criatividade como forma de expressão e estratégias de mobilização da criatividade nos alunos;
- Refletir sobre a ligação do afeto à criatividade

#### **Conteúdos da acção**

1 – TODA A POESIA É LUMINOSA (7h.30)

Poesia: o indispensável supérfluo – um percurso pelas rimas (1.30 horas)

- A especificidade do texto poético
- O valor intrínseco e instrumental da poesia
- O poema e a criança: escutar, encantar, escrever (1.30 horas)
- O exercício da didática da poética
- A capacidade crítica de seleccionar obras poéticas

Poema no ar, Toca a trabalhar (1.30 horas)

- O ensino da poesia com arte e criatividade

A Leitura da ilustração: “ O caso de versos não sei quê” (1.30 horas)

- A palavra e a imagem uma relação criativa
- Dramatização de “Sopa de Letras, Jogralização de poemas, quem canta poesia, encanta...(1.30 horas)
- Leitura e recriações
- A palavra lúdica: rimas tradicionais e poemas de autor

2 -A ESCRITA CRITIVA NA ESCOLA E COM A BIBLIOTECA (7h.30)

Escrita criativa

- Análise do conceito, função e particularidades. (1.00 horas)

Etapas do processo na Escrita criativa:

- Do jogo de associação de ideias até à crítica construtiva de um produto final (personagem, ritmo, ponto retorno, trabalho de depuração); (5.00 horas)

Afeto e criatividade

- Reflexão da importância da atitude do professor (afeto e a criatividade) no processo da escrita criativa. (1.30 horas)

#### **Metodologias de realização da acção**

Esta ação de formação reunirá diversas metodologias e será organizada em 2 sessões correspondendo a 2 dias, com duração de 15 horas, conforme se encontra descrito em cima (5. Conteúdos da ação).

•A formação englobará sessões plenárias com a realização de comunicações, sessões teórico-práticas, sessões de trabalho em grupo e encontros com poetas e escritores.

•?As sessões de formação serão organizadas com base nos conhecimentos que os participantes detêm e nas expectativas destes, face à formação proposta.

•?Os formadores terão um papel de promotores e facilitadores da reflexão permanente com os formandos sobre a especificidade do texto poético, nas diferentes abordagens didáticas, na compreensão dos mecanismos subjacentes à escrita criativa, facultando ferramentas para a produção de textos que associem a mobilização da criatividade e do afeto, proporcionando metodologias facilitadoras de situações de aprendizagem.

•?Serão criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação com os contextos de cada Escola agrupada e não agrupada e as vivências profissionais dos formandos, que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos, com os professores e outras instituições sócio-educativas e culturais.

•?Serão organizados momentos e espaços de partilha de experiências, através de debates nas sessões plenárias e da apresentação das reflexões resultantes da produção de exercícios (escrita criativa, dramatização, recriações, análise/seleção de textos) propostos pelos formadores.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.

• Assiduidade e nível de participação e interação dos formandos nos trabalhos individuais/grupo e debate de ideias / reflexão pedagógica

• Elaboração/realização de trabalhos no decurso das sessões e de um trabalho final proposto pelos formadores (produção de relatório individual temático, de acordo com os parâmetros de avaliação fornecidos aos formandos)

A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 1 a 10 valores\*, conforme indicado na carta circular CCPFC - 3/2007, de 26 de setembro, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular;

6,5 a 7,9 valores – Bom;

8 a 8,9 valores – Muito Bom;

9 a 10 valores - Excelente.

#### **Forma de avaliação da acção**

#### **Bibliografia fundamental**

#### **Processo**

**Data de recepção** 24-02-2015 **Nº processo** 87466 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-81805/15

**Data do despacho** 23-02-2015 **Nº ofício** 1999 **Data de validade** 23-02-2018

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado